

Pratini acha 'inaceitáveis' condições impostas pelo FMI

BRASÍLIA (O GLOBO) — Em seu discurso de estréia na Câmara dos Deputados, o Deputado Pratini de Moraes (PDS-RS) defendeu a suspensão das negociações brasileiras com o Fundo Monetário International (FMI), "se necessário for, até que o Governo tenha chegado internamente a um consenso político quanto à distribuição do ônus da política de estabilização".

O ex-Ministro da Indústria e do Comércio do Governo Médici fez a afirmação após comentar que as condições impostas pelo FMI para negociar com o País são "inaceitáveis, pois contrariam a nossa realidade econômica, política e social". Pratini de Moraes afirmou ainda que "as soluções para a crise bri-

leira passam, necessariamente, pelo reconhecimento de que não podemos nos transformar em exportadores líquidos de capitais, existindo ainda graves problemas sociais a resolver".

O Deputado do PDS gaúcho defende a renegociação da dívida, "desde que realizada de forma a que o País obtenha prazos mais dilatados e carência para que a economia possa, ordenadamente, retomar o nível de atividade e viabilizar o próprio serviço da dívida externa no futuro".

— Não se iludam os credores. Um país parado não é capaz de saldar seus compromissos com os próprios cidadãos, e muito menos seus compromissos externos — afirmou.